

## **Acta do Conselho Municipal de Juventude**

**16 de Fevereiro de 2011**

Ao décimo sexto dia do mês de Fevereiro de 2011, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, pelas 21h00, na cidade do Barreiro, realizou-se o Conselho Municipal de Juventude, sob a coordenação da Vereadora do Pelouro da Juventude, Regina Janeiro, por delegação do Presidente da Câmara Municipal esteve presente, na mesa, Mónica Duarte e a coordenadora do Gabinete da Juventude, Cláudia Geraldês.

### **A reunião teve a seguinte Ordem de trabalhos:**

- 1- Aprovação da acta de 15 de Outubro de 2010;
- 2- Tomada de posse de novos membros e apresentação dos mesmos;
- 3- Apresentação da Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro) – IPS;
- 4- Apresentação do programa da 15ena da Juventude 2011;
- 5- Vários.

### **1 - Ordem de Trabalhos**

Após as boas vindas dos novos membros, a acta de 15 de Outubro de 2010, foi aprovada por unanimidade.

### **2 - Tomada de posse de novos membros e apresentação dos mesmos.**

Tomaram posse, os representantes das seguintes entidades: Associação de Estudantes da Escola Secundária Augusto Cabrita, Tuna Académica da ESTBarreiro, Junta de Freguesia de Palhais, Juventude Social Democrática (JSD).

### **3 - Apresentação da Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro) – IPS;**

Após a tomada de posse dos novos membros, aos mesmos, foi-lhes feito o convite, pela mesa, para uma breve apresentação sobre a instituição que representam.

A Tuna Académica da ESTBarreiro fez a sua apresentação, através do representante Brian da Silva. A Tuna Académica da ESTBarreiro tem um ano de existência e, ao longo desse tempo, tem feito exposições para a CMB como forma de divulgar e enriquecer o seu trabalho.

### **4 - Apresentação do programa da 15ena da juventude 2011**

Nesta sequência, a coordenadora do Gabinete da Juventude fez uma apresentação da 15ena da Juventude 2011, através do *PowerPoint*, de todos os projectos recebidos no Gabinete da Juventude. De 11 de Março a 3 de Abril a 15ena da Juventude de 2011 resulta, como todos os anos, do **Cria o teu projecto**, lançado em Dezembro, que antecede a 15ena da Juventude. Este ano recebeu 27 projectos de jovens do concelho do Barreiro, que passam pelas mais variadas áreas, como: concursos, exposições, poesia, música, teatro, moda, etc. Este ano, para além da programação da 15ena da Juventude, os jovens do concelho podem apresentar os seus projectos no OUT OF BOX. Um conceito criado para quem não teve a oportunidade de apresentar os seus projectos, durante o Cria o teu Projecto, poderá apresentar e realizar, os mesmos, na casa de madeira situada no largo do Mercado 1º de Maio, no Barreiro. Por fim a

coordenadora do Gabinete da Juventude, relembra que o CMJ é um espaço privilegiado para debater todos e quaisquer assuntos da juventude.

## **5 - Vários**

Seguiu-se o último ponto da ordem de trabalhos. O primeiro interveniente foi David Rodrigues, representante da Juventude Socialista (JS), que após as boas vindas aos presentes, sugere que o CMJ possa ser transmitido on-line visto que os jovens, nos dias de hoje, estão cada vez mais abertos às tecnologias. Quanto a 15ena da Juventude sugere mais esclarecimentos acerca do conceito do OUT OF BOX.

Intervém Cláudia Geraldês – A ideia primordial do OUT OF BOX, é que esteja à disposição, dos jovens, um espaço de experimentação para explorar várias áreas como música, teatro, entre outras áreas. Criar a oportunidade de desenvolver e apresentar projectos, paralelamente à programação da 15ena da Juventude, como uma espécie de tubo de ensaio.

Intervém Tiago Alves, representante da Juventude Social Democrática (JSD) – Após as boas vindas aos presentes, falou em torno da descentralização da 15ena da Juventude.

Intervém Brian da Silva, representante da Tuna Académica – Faz uma apresentação do jornal ESTBRAIN, onde possibilita a divulgação das iniciativas das escolas secundárias em formato digital e em papel, divulgando tudo o que acontece no Barreiro. Em finais de Março, prevêem lançar o seu primeiro jornal e por fim divulga o site bem como a morada electrónica; [www.sites.google.com/site/estbrain](http://www.sites.google.com/site/estbrain); [estbrain@estbarreiro.ips.pt](mailto:estbrain@estbarreiro.ips.pt)

Intervém João Albuquerque representante da Juventude Socialista (JS) – Dá as boas vindas aos presentes. Considera que quanto à ordem de trabalhos, não há discussão política de juventude, havendo pouco espaço para diálogo. Refere que no último CMJ poderia ter havido discussão, relativamente à 15ena da Juventude porque o ponto “vários” não é suficiente, poderiam ser discutidas matérias tais como o Plano de Urbanização do Território da Quimiparque e Áreas Envolventes, estágios PEPAL, etc.

Intervém a Vereadora do Pelouro da Juventude, Regina Janeiro – Mencionando que em 2005 a 15ena da Juventude só tinha uma semana e, actualmente, quer-se tanto acolher todos os projectos que se vai além dos 15 dias. Menciona, ainda, que a 15ena da Juventude é feita por jovens e é uma opção política. Naturalmente o mês de Março é o mês da Juventude, dia 24 de Março é o dia do estudante e o dia 28, o dia da Juventude porque há quem considere que o dia da Juventude é o dia 12 de Agosto, e este Executivo mantém a sua posição, reforçando que é em Março que se comemoram dias importantes no âmbito da Juventude. Datas como o 24 e 28, são datas que marcam a história e a actuação política de jovens a nível nacional e internacional.

Reforça, ainda, que qualquer um dos presentes pode apresentar pontos para a ordem de trabalhos e relativamente ao PU da Quimiparque foram convidados todos os membros do CMJ para participar, no Espaço J, dia 18 de Novembro às 21h30, numa sessão inteiramente dedicada aos jovens. Dizer-se que não se discute políticas de juventude, dizer-se se que não podem dar opinião sobre aquilo que está a ser feito, quando este é um dos projectos mais importante, é no mínimo redutor. A Vereadora concorda, completamente, com a intervenção

do Tiago Alves (JSD) pois uma das orientações do trabalho da juventude é a descentralização mas precisamos que os jovens das diferentes freguesias intervenham, proponham, queiram fazer porque senão acabamos por estar, não a fazer projectos mas sim a comprar produtos acabados e a oferecer aos jovens daquelas freguesias. Antes de passar ao ponto vários, a Vereadora deixa uma última nota referindo que não permite que este órgão institucional seja partidarizado.

Intervém João Albuquerque (JS) – Considera que tiveram sempre uma postura de cooperação com o CMJ, com o Gabinete da Juventude e com a CMB, mas, efectivamente, confessa que esta ordem de trabalhos não lhe agrada. Diz, ainda, que de acordo com a lei aprovada na Assembleia da República o CMJ, apesar de ter sido uma criação da CMB, e, ter sido anterior à aprovação da lei da Assembleia da República, neste momento o CMJ já devia estar a funcionar com regimento próprio, de acordo com a lei. O regulamento do CMJ não está de acordo com a lei e essa ilegalidade também é uma opção política. Voltando à participação do espaço político, neste CMJ, consideram que são uma associação partidária e têm um âmbito de acção e um objectivo, no âmbito de população a que chegam, têm uma ideologia marcada e valores próprios, não tiveram intenção partidarizar.

Intervém Pedro Martins representante da Juventude Comunista Portuguesa (JCP) – Na sua intervenção apresentou uma moção publicada a 16 de Dezembro de 2010, pela portaria 1276/2010, que introduz um conjunto de alterações aos programas de apoio financeiro ao associativismo jovem (PAJ, PAI e PAE) onde é discutida as percentagens de financiamento. Após a apresentação e discussão do tema, a moção foi a votos e aprovada com 7 abstenções.

A coordenadora do Gabinete da Juventude, Cláudia Geraldés, refere que no último CMJ foi divulgado o “Cria o Teu Projecto” e sugerido aos membros do CMJ, presentes, que apresentassem propostas e sugestões, ao qual nenhum membro deu resposta. Refere, ainda, que os espaços para o desenvolvimento dos projectos apresentados são escolhidos pelos jovens participantes e não pelo Gabinete da Juventude. Sendo que é um projecto seu, são eles quem definem os critérios, o Gabinete tem a atenção de esclarecer, apoiar e acompanhar.

Por fim intervém a Vereadora do Pelouro, concluindo que foi aprovado na Assembleia da República a composição do CMJ e que na sua opinião, é limitadora à participação porque impõe muitas restrições, as associações para participarem no CMJ teriam de estar inscritas na RNAJ – Registo Nacional do Associativismo Juvenil, ora no Barreiro só quem faz parte são as associações partidárias e as associações de estudantes, o que significa que nem todos os presentes poderiam dar opinião e isto foi tão complicado que a Associação Nacional de Municípios demandou, para todos os municípios, que não aplicassem o CMJ ou mantivessem o que já tinham. A maior parte dos municípios não aplicaram esta legislação. A CMB participou na audição pública sobre juventude na Assembleia da República e verificou-se que as normas aplicadas no CMJ, no Barreiro, responde a várias realidades apresentadas pelos diferentes concelhos e inclusivamente tem servido de apoio aos mesmos para aplicarem no seu Município. Esta discussão é feita por todo lado. A composição é pública e toda a gente sabe quem compõe e cita um a um os membros que inclui o CMJ. Menciona que alguns distritos não têm CMJ por não haver associações. Há realidades completamente diferentes de uma da cidade para outra, e, foi dito na audição sobre políticas de juventude na assembleia que o

distrito de Castelo Branco não consegue concretizar o CMJ, por essas razões. O mais importante é que se realizem fóruns, debates onde a juventude tenha uma palavra a dizer, haver uma participação activa da juventude seja onde for, na aldeia ou na cidade.

Intervém Mónica Duarte – Considera que o fundamental é debater assuntos da juventude. A 15ena da Juventude é fundamental porque são projectos que não são feitos por nós, não interferimos na ideia, nem no local escolhido, nem no conteúdo de programação mas podemos aconselhar. Acabamos por não ouvir propostas da vossa parte, de discutir ideias e acabamos sempre por voltar ao regulamento. Poderá ser desmotivador para outros, que pretendem discutir outros temas e o órgão pretende é discutir assuntos inerentes à juventude.

Por fim a Vereadora do Pelouro considera que se realiza o CMJ porque se quer mesmo falar com os jovens, evoluir com eles, crescer com eles e este órgão é fundamental.

Convida a todos os presentes a participarem na 15ena da Juventude, Março comemora-se o Mês do Teatro, apresentando a programação do mesmo, Dia da Mulher, Dia da Poesia.